

AVISOS

Dia	Assunto - Atividade	
18	D.º	Lausperene: das 13h às 18h (ver o mapa afixado). Coro Litúrgico: 19h.
20	3.ª	Terço: Mensagem de Fátima: 18,30h.
21	4.ª	Início do 256.º Cursilho de Cristandade de Senhoras.
22	5.ª	Festa da Cadeira de S. Pedro, Apóstolo.
23	6.ª	Dia de Oração e Jejum pela Paz. Início da Visita Pastoral (Lançamento): Encontro dos Conselhos Pastorais em S. João da Madeira: 21h. Formação p/ Animadores de Jovens: 2º Encontro/Retiro Quaresmal no Colégio do Sardão – Vila Nova de Gaia: (6.ª; S.º e D.º).
24	S.º	Igreja ocupada com a Reconciliação (Confissões do 6.º Ano): 9h + 10,30h + 15h.
25	D.º	Confraria do SS.mo: 12h Eucaristia. Via Sacra: 18h.

1.ª Semana da Campanha da Quaresma

4.ª-feira de Cinzas: Neste início da caminhada quaresmal, MOVIDOS pelo AMOR que se entrega na CRUZ, somos convidados a refletir e a contemplar a imagem da Cruz, elemento pelo qual chegamos ao Céu e que representa o caminho a percorrer na busca incessante do Amor de Deus. Com os seus diferentes atributos, o Amor será o nosso ponto de partida, o nosso companheiro inseparável, o alimento indispensável para que a caminhada que agora iniciamos seja feita com segurança e força de espírito.

Quaresma é também tempo de renúncias, tempo de nos disponibilizarmos para os outros, tempo de «fazer render os nossos talentos», recorrendo à oração, ao jejum, à abstinência, à esmola, à reconciliação, ao silêncio.

1.º Domingo: O AMOR é paciente: Este é o primeiro atributo do Amor sobre o qual recai a reflexão desta semana. O Papa Francisco lembra que *A paciência é uma qualidade do Deus da aliança*, pois «Deus esperava com paciência enquanto se construía a arca.» E nós, somos sempre pacientes? Somos capazes de aceitar o ritmo, o feitio e o modo de ser dos outros? Ou perdemos a paciência com a lentidão e o jeito de ser dos que nos rodeiam? Reforçando a paciência que o Amor de Deus gera em nós, prossigamos esta caminhada ao encontro da nossa LUZ.



Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS



FOLHA DOMINICAL

1.º Domingo da Quaresma
Ano B
18 de Fevereiro 2018
N.º 1146

Está no meio de vós o Reino de Deus: Arrependei-vos e acreditai no Evangelho

Jesus lançou no mundo a sua Missão. E chamou as multidões para O seguirem. Importa escutar a Mensagem, meditá-la e aplicá-la na vida. Deus é amigo do seu povo. É fiel à sua Aliança. Caminha no meio do seu povo. Importa estarmos atentos. Arrependemo-nos dos nossos pecados e estimulamos sempre a nossa fé. No caminho há sinais. Devemos de estar vigilantes. Não desperdicemos oportunidades.

- Deus anuncia a Noé a aliança que estabeleceu com o seu povo. Importa confiar. (1.ª Leit.).
- Pedro coloca o Batismo na História da salvação. É um sinal do amor de Deus pela Humanidade. (2.ª Leit.).
- Cristo vai para o deserto e anuncia: Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». (Evang.º)
- Todos os caminhos do Senhor são de amor e verdade. (Salmo).



Canta, Assembleia

ENTRADA: Senhor ouvi a minha súplica, o meu gemido, a minha prece. Senhor ouvi a minha súplica, o meu clamor, a minh'angústia vergado ao peso do pecado p'ra ti s'eleva o meu olhar. Senhor ouvi a minha súplica, o meu gemido, a minha prece.

COMUNHÃO: Jesus Cristo, ó porta do reino és o cordeiro da nova aliança. Bendito sejas Jesus Cristo, Jesus Cristo ó porta do reino és o cordeiro da nova Páscoa.

FINAL: Da morte do pecado Libertai-nos, Senhor. Contritos, esperamos Vossa Páscoa de amor (bis).

RENOVAMENTO CARISMÁTICO: O grupo de oração “O Bom Pastor” celebra no próximo dia 27 (terça feira) o vigésimo primeiro aniversário. Registamos este acontecimento com Eucaristia festiva às 21:30h, seguida de convívio fraterno, para a qual convidamos toda a comunidade. A divulgação destes encontros festivos tem sempre um fim em vista: fazer chegar mais longe o Anúncio. Não tanto na distância, mas aos corações! A F.D. é um meio de que dispomos para fazer chegar a todos o conhecimento dos sinais da presença viva do Espírito Santo na Igreja de Jesus Cristo. Fica o convite e o apelo! Nós precisamos de todos. Jesus precisa de nós. «*Se queres ir depressa, vai só. Se queres chegar longe, vai em comunidade.*» (Provérbio Africano) *P' grupo: Emérita*

Amor é Ahavah: No passado dia 24, quarta-feira, falou-se no período de reflexão antes das reuniões dos catequistas de temas que convidam à reflexão. Falou-se do Espírito Santo, porque Ele tem por nós um amor inefável, perpétuo, que não morre e já aqui, qual brisa refrescante, nos aparece e nos consola a alma de uma tal maneira que só nos apetece chorar de alegria, tamanho é o consolo que se recebe com esse sopro vital. Falou-se das palavras belíssimas que D. António Couto dedicou a D. António Francisco quando refere que “*Nós não escolhemos Deus nem o Amor nem o Bem. Deus entra-nos pela casa adentro, sem bater à porta e sem pedir licença, e elege-nos, sem nos ouvir, marca-nos com uma eleição que não prescreve nunca, confia-nos uma missão que não podemos rescindir, entrega-nos um Amor a que não nos podemos subtrair. Penso que foi assim que viveu e morreu o meu irmão, D. António Francisco*”. Claro que foi, D. António Couto nem podia ser de outra forma. Bastava olhar o olhar de D. António para sentir aquela labareda do Senhor Ressuscitado (cf. Lc 24,34) que o habitava. Sentir como eu senti num Sábado Santo, D. António com o olhar a brilhar a saudar uma a uma, todas as pessoas que no final da celebração o procuravam. A eternidade do instante que fala Tolentino de Mendonça...falou-se da palavra grega “**efharistomen**” que significa “dar graças, gratidão” que é aquilo que todos tributamos a quem nos iluminou e ainda ilumina e neste particular a D. António que deixou em cada um a sensação de tanto que ainda tínhamos para lhe dizer. “*A medida do amor é não ter medida*” disse Stº Agostinho. Jesus deu a vida por cada um de nós e a cada um de nós incumbe também viver dessa maneira em prol dos outros, “*dando até que doa*”, total e incondicionalmente. D. António sabia bem a resposta a esta pergunta “*Que restará de nós no fim? O amor dado e recebido...*” e se Ungaretti nos disse que «*O céu prepara oásis aos nómadas de amor*», como é bom quando os vislumbramos, sentimos e vivemos. E tal acontecerá sempre se tivermos um coração de criança vivo e despeto!

O título deste artigo tem a palavra Amor escrita em hebraico – אַהַבָּה – [**Ahavah**] com certeza tão conhecida por Jesus e que curiosamente também pode ser lida como “*Vou dar o espírito*” é também curioso e interessante ver que a palavra hebraica **Yedid** – que significa “Amado”/ Deus é o nosso amado - , (יְדִיד) ou Didi é formada ao combinar-se ou juntar-se a palavra hebraica para ‘Mão’ (ou seja, Yad: יָד) – (ou seja, יָדָא), que pictográfica ‘dois amigos caminhando juntos de mãos dadas’. É isso que devemos sentir com Jesus, mão na mão e com os nossos amigos. Obrigado, D. António Francisco! Fala ao Senhor de nós. Mão na mão ... Agarrados à tua mão vamos espiritualmente todos nós!...Tu já a sentes. A mão do Amor.

Djalma Moscoso Marques

LEITURA I

Gen 9. 8-15

Leitura do Livro do Génesis

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra. Estabelecerei convosco a minha aliança: de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e nunca mais um dilúvio devastará a terra». Deus disse ainda: «Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco e com todos os animais que vivem entre vós, por todas as gerações futuras: farei aparecer o meu arco sobre as nuvens, que será um sinal da aliança entre Mim e a terra. Sempre que Eu cobrir a terra de nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial Salmo 24 (25), 4bc-5ab. 6-7bc. 8-9 (R. cf. 10)

Refrão: Todos os vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade para os que são fiéis à vossa aliança.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas. Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador.

O Senhor é bom e recto, ensina o caminho aos pecadores. Orienta os humildes na justiça e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

LEITURA II

1 Pedro 3, 18-22

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos Cristo morreu uma só vez pelos pecados - o Justo pelos injustos - para vos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Foi por este Espírito que Ele foi pregar aos espíritos que estavam na prisão da morte e tinham sido outrora rebeldes, quando, nos dias de Noé, Deus esperava com paciência, enquanto se construía a arca, na qual poucas pessoas, oito apenas, se salvaram através da água. Esta água é figura do Baptismo que agora vos salva, que não é uma purificação da imundície corporal, mas o compromisso para com Deus de uma boa consciência, pela ressurreição de Jesus Cristo, que subiu ao Céu e está à direita de Deus, tendo sob o seu domínio os Anjos, as Dominações e as Potestades.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mc 1, 12-15

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivía com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Palavra da salvação.